

Relato Institucional

Este *Relato Institucional* sistematiza a trajetória de desenvolvimento da própria Universidade e analisa sua evolução com base na relação entre planejamento e avaliação, como pilares fundamentais para que a missão, a visão e os objetivos da UPF sejam alcançados.

I - Breve histórico

A UPF foi criada por meio do Decreto Federal nº 62.835, de 6 de junho de 1968. Sua implantação, todavia, resultou da união, em 1967, de duas instituições que desenvolviam ensino superior no município desde a década anterior: a Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo (criada em 1950) e o Consórcio Universitário Católico de Passo Fundo (criado em 1956). Tal fusão deu origem à Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora¹ da Universidade.

Certificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices)², a UPF é de caráter público não estatal, sem fins lucrativos, laica, filantrópica, voltada para interesses exclusivamente educacionais. Sua identidade com o modelo comunitário³ de educação superior exige o compromisso com uma gestão baseada na colegialidade, contando com a participação de representantes dos distintos segmentos acadêmicos: professores, funcionários e estudantes.

Em 1988, a Constituição Federal assegurou a descentralização das atividades acadêmicas das universidades. Com respaldo nos municípios-polos circundantes, a UPF tornou-se regional, ampliando sua abrangência, desde 1993⁴, a uma estrutura multicampi. Atualmente está constituída pela sede administrativa, localizada no município de Passo Fundo (*campi* I e II) e por cinco *campi* situados nas cidades de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade. Registra-se, também, a existência do campus Palmeira das Missões, com a ressalva de que teve sua oferta de vagas interrompida, definitivamente, por decisão do Conselho Universitário (Consun), em 09/11/2021 (Ata nº 615), estando em processo de desativação/extinção legal.

Em 2009, a Universidade passou pelo primeiro processo de credenciamento após a publicação da Lei do Sinaes, formalizado pela Portaria nº 915, de 12 de julho de 2011. Em 2010, a Universidade iniciou o processo de credenciamento pleno para a Educação a Distância (EaD), conquistando-o com a publicação da Portaria nº 49, de 22 de janeiro de 2013. Em 2015, ofertou seu primeiro curso de pós-

1 A Fundação Universidade de Passo Fundo também é mantenedora do Centro de Ensino Médio Integrado UPF e da UPF Mundi.

2 Por meio da Portaria no 220, de 26 de fevereiro de 2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, do Ministério da Educação, publicada no DOU em 02 de março de 2015.

3 Em consonância com o artigo 213 da Constituição Federal, a Lei no. 12.881 de 2013 dispõe sobre a definição, a qualificação, as prerrogativas e as finalidades das instituições comunitárias de educação superior: constituição na forma de associação ou fundação de direito privado, patrimônio pertencente à sociedade civil ou ao poder público, não distribuição de sua renda, aplicação integral dos recursos em suas atividades e desenvolvimento permanente de ações comunitárias.

4 A constituição do atual modelo de organização da Instituição foi viabilizada pelo Parecer no 772/1993, do Conselho Federal de Educação.

graduação nesta modalidade. Gradativamente, as ações em EaD também alcançaram o ensino de graduação, por meio da oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais reconhecidos, além de cursos de extensão. Desde 2020, ampliou-se a oferta na pós-graduação e, em 2022, respaldada pelo credenciamento alcançado com conceito 5 para a modalidade (Portaria nº 1.009, de 8 de dezembro de 2021), lançou seus primeiros cursos de graduação a distância.

Após 2010, frente às metas de expansão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UPF ampliou o ensino em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o que tem relação com a capacitação de seus docentes e com o fortalecimento da pesquisa institucional. Paralelamente, consolidou e concretizou a proposta do Parque Científico-Tecnológico do Planalto Médio ([UPF Parque](#)), tendo inaugurado o primeiro módulo em 2013. Na sequência, também foram implantados os Módulos II e III, ampliando o envolvimento da Universidade com a sociedade, pela articulação com empresas, governo, sociedade civil e com outras organizações de pesquisa e inovação.

Em 2017, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foi atualizado. A UPF deu seguimento às ações voltadas à qualidade educativa, por meio da realização de amplo processo de reformas curriculares, na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*. Entendeu-se, institucionalmente, pela necessidade de uma revisão das políticas acadêmicas em vigor, no sentido de avançar na garantia da integralidade da formação, sustentada pelo ensino, pesquisa, extensão e inovação, que permita ao egresso sua relação comprometida com o entorno, a partir do viés interprofissional e interdisciplinar.

O novo documento, intitulado “Diretrizes Institucionais para Projetos Pedagógicos dos Cursos”, foi aprovado pelo Consun ao final de 2019. Resultou de uma construção coletiva iniciada em 2018, visando garantir flexibilização e autonomia, respeitando a heterogeneidade dos cursos e áreas institucionais existentes na UPF e partindo da convicção de se propor uma identidade formativa para a Instituição, por meio de princípios e eixos de formação comuns. Buscou-se, ainda, a otimização das matrizes curriculares na perspectiva da sustentabilidade acadêmico-financeira. Na pós-graduação *stricto sensu*, para além dos aspectos mencionados, priorizou-se a adequação dos Programas às modificações no sistema de avaliação da pós-graduação, implementadas pela Capes para o período quadrienal que iniciou em 2021. Em decorrência, ao longo do ano de 2020, com a mobilização da comunidade acadêmica, os novos currículos foram tomando forma, também normatizados pela Resolução Consun 02/2020, que ampliou a conversão hora-crédito de 15 para 20 horas.

Paralelamente, em 2020 e 2021, a pandemia da Covid-19 transformou, profundamente, a gestão e a execução das atividades acadêmicas, exigindo o monitoramento constante do cenário interno e externo, para análise de conjuntura e realinhamento de decisões. Professores e estudantes se encontraram na modalidade de ensino remoto emergencial. As interações on-line síncronas e assíncronas por meio de ambiente virtual de aprendizagem ganharam evidência, salvo nas situações em que a presencialidade se fazia imprescindível pela natureza prática das disciplinas, especialmente nos cursos da saúde e aos formandos. Corpo docente, corpo discente e corpo funcional vivenciaram experiências diferenciadas com a tecnologia, que exigiram formação, autoformação, organização e apoio mútuo. A UPF mobilizou suas equipes e serviços para dar suporte (pedagógico, tecnológico, financeiro, emocional, técnico) à comunidade acadêmica e para atender à comunidade externa, em diferentes frentes, na minimização do sofrimento causado pela pandemia.

De modo geral, o processo gradual de volta à presencialidade iniciou no segundo semestre de 2021, após um ano e meio de distanciamento físico e de muitas preocupações com a saúde de toda a

comunidade acadêmica. Verificou-se, ainda, que as metodologias de EaD experienciadas no ensino remoto ganharam novo espaço na percepção dos alunos da graduação e pós-graduação, possibilitando, para alguns, o desenvolvimento da autonomia e da autodisciplina na formação. Para outros, por sua vez, trouxe lacunas de aprendizagem e dificuldades de diferentes naturezas. Observa-se que a pandemia da Covid-19 e a amplitude de seus efeitos ainda continuarão a afetar o desenvolvimento educacional por muitos anos.

Além disso, as mudanças do contexto educacional nas últimas décadas e a complexificação do cenário foram agravadas pelas consequências da redução de políticas públicas na área, pelas mudanças no Fies, com consequente diminuição de matrículas, e pela crise econômica que impactou toda a sociedade. Tal cenário mobilizou a Instituição para uma análise profunda de como se organiza e, especialmente, de que forma tal estrutura poderia ser ainda mais dinamizada, sem renunciar aos princípios que historicamente sustentam sua natureza comunitária, a excelência acadêmica e a produção do conhecimento.

Previsto no PDI 2017-2021, o reposicionamento institucional, com nova organização acadêmica e administrativa, foi aprovado pelo Consun em 2021 e passou a vigorar a partir do segundo semestre de 2022. Em um tempo de ressignificação para o ensino superior e em uma sociedade que também se modifica, tal proposta levou a UPF à direção de uma estrutura mais otimizada e integrada. Buscou-se um modelo de governança que, representativo dos sujeitos que dinamizam a Universidade e marcado pela participação, também permita aos gestores a celeridade no tratamento das demandas apresentadas pela comunidade interna e externa.

Em 2023, no escopo da comemoração de seus 55 anos de existência, a UPF vivenciou seu segundo credenciamento institucional, cujo processo está brevemente relatado no item IV deste documento.

II - Conceitos obtidos pela UPF nas avaliações externas institucionais e de curso

A Universidade de Passo Fundo é a mais renomada Instituição de Ensino Superior na região, com maior número de estudantes e oferta de cursos. Está estruturada em seis Unidades Acadêmicas e 15 áreas institucionais. Oferece 57 cursos de graduação (presenciais e EaD) em estrutura multicampi, mais de 170 cursos de especialização (presenciais e on-line), seis Programas de Residência (profissional e multiprofissional), 15 programas de pós-graduação *stricto sensu* (nove deles com doutorado, além do mestrado), e 10 estágios pós-doutorais. Já formou cerca de 90 mil profissionais graduados, 13.700 pós-graduados em nível de especialização e 3.500 em nível de mestrado e doutorado. Atende a, aproximadamente, 9.000 alunos nos diferentes níveis, e conta com cerca de 800 funcionários. O corpo docente da UPF é composto por 241 doutores (41,62%), 232 mestres (40,07%) e 106 especialistas (18,31%), totalizando 579 professores.

No que diz respeito aos conceitos obtidos pela Instituição nas avaliações externas institucionais e de curso, observando-se o último triênio (2021 a 2023), foram obtidos os seguintes resultados em relação:

a) ao Enade: dos 72 cursos avaliados, foram divulgados os resultados dos 54 cursos participantes das edições 2021 e 2022, dos quais 1,85% obtiveram conceito 5; 12,96% obtiveram conceito 4; 57,41% conceito 3; 16,67% conceito 2 e 1,85% conceito 1 e 9,26% ficaram sem conceito (SC).

b) ao CPC: dos 72 cursos avaliados, foram divulgados os resultados dos 54 cursos participantes das edições 2021 e 2022, dos quais 3,70% obtiveram conceito 5; 42,59% alcançaram conceito 4; 42,59% conceito 3, 1,85% conceito 2 e 9,26% ficaram sem conceito (SC).

c) ao IGC: o atual conceito IGC da UPF é 4. Destaca-se o aumento sistemático do IGC contínuo ao longo dos dois últimos ciclos avaliativos completos (de 2,6474 em 2015 para 3,2399 em 2022);

d) ao CI: a UPF obteve conceito 5 no recredenciamento institucional realizado em 2023.

Os resultados das avaliações externas, bem como os principais resultados das avaliações internas, podem ser consultados na página da DAI/CPA no Portal Institucional na internet, por meio de um *dashboard* ([Resultados das Avaliações](#)).

Os cursos que não alcançam resultados satisfatórios no Enade e no CPC são acompanhados para desenvolverem planos de melhorias, objetivando os ajustes necessários para se alcançar a qualidade almejada. Tal movimento está reforçado no PDI vigente, em sua Linha Estratégica 1, com ações que visam à melhoria dos índices de qualidade dos cursos.

Informa-se, ainda, que nos últimos três anos apenas o curso de Direito ofertado no Campus Soledade recebeu avaliação externa com visita virtual *in loco*, referente ao processo de renovação de reconhecimento, ainda não concluído.

No *stricto sensu*, com 15 programas, os resultados da avaliação quadrienal 2017-2020 da Capes atestam que a UPF possui cinco programas com conceito 5; sete programas com conceito 4 e três que mantêm conceito 3.

A preocupação com a avaliação e com o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas encontra respaldo na história da própria Universidade e nos documentos institucionais que registram as opções e os caminhos trilhados ao longo do tempo, como se apresenta a seguir.

III - Projetos e processos de autoavaliação, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação e melhorias a partir dos processos avaliativos

A UPF tem uma trajetória avaliativa de mais de 40 anos, marcada por diferentes momentos. O processo se consolidou, sobretudo, a partir do início dos anos 1990, quando a instituição se integrou ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub), instituído pelo Ministério da Educação para que as universidades criassem sistemas internos de avaliação que pudessem auxiliar no processo de aperfeiçoamento institucional. O programa possibilitou às universidades a apresentação de projetos para financiamento das atividades de avaliação e a UPF foi contemplada com a aprovação de seu projeto, que destacava dois aspectos da avaliação: o ensino da graduação e as relações da universidade com a comunidade. Em 1994, a UPF se incorporou ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas ([Comung](#)) que implantou um programa próprio

de autoavaliação, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do Paiub, mas incluindo novos indicadores, adequados às especificidades das universidades comunitárias (Programa Paiung).

Nessa trajetória, a avaliação foi sendo cada vez mais institucionalizada na UPF, como componente importante da qualificação dos processos de gestão acadêmica e administrativa, buscando integrar as ações de avaliação e planejamento institucional. Destaca-se que desde a década de 1990 a UPF conta com um setor próprio responsável pela organização e operacionalização dos processos de avaliação, atualmente denominado Diretoria de Avaliação Institucional (DAI).

Em 2004, com a instituição do Sinaes, a UPF constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de planejamento e condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep. Desde então, a DAI vem atuando em consonância com a CPA, constituindo-se no setor de apoio responsável pela operacionalização dos processos avaliativos internos e de acompanhamento dos processos avaliativos externos.

O amadurecimento dos processos avaliativos culminou com a criação de um programa próprio de autoavaliação, o Programa de Autoavaliação: em busca da excelência (2013), concebido como caminho formativo sistemático de busca de subsídios para a qualidade institucional.

A metodologia da autoavaliação da UPF contempla as etapas de planejamento, sensibilização, coleta de dados, sistematização e interpretação dos dados, divulgação, meta-avaliação e planejamento das ações.

A avaliação da qualidade do ensino tem sido, historicamente, o foco principal nos processos avaliativos da UPF. Assim, semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por seus docentes e discentes, por meio de instrumentos de autoavaliação disponibilizados na intranet da Universidade, considerando aspectos didáticos do processo ensino-aprendizagem e aspectos de relacionamento entre discentes e docentes, bem como a avaliação qualitativa de aspectos gerais, gestão e infraestrutura. Desde 2018, os instrumentos também são disponibilizados para os estudantes por meio do aplicativo para dispositivos móveis “Sou UPF”, objetivando facilitar e tornar ainda mais dinâmico o acesso desse público à pesquisa.

Além do processo de autoavaliação institucional coordenado pela CPA, todos os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* preveem, em seus Projetos Pedagógicos, projetos de autoavaliação próprios. Esses projetos são conduzidos de forma autônoma no âmbito de cada curso, com o objetivo de produzir conhecimento acerca da realidade dos cursos, identificando as potencialidades, fragilidades e deficiências na implementação dos respectivos projetos pedagógicos.

Entende-se que a utilização dos resultados obtidos nos processos de autoavaliação, tanto internos quanto externos, é uma estratégia de melhoria contínua da IES. A UPF utiliza os resultados de sua autoavaliação, por meio da atuação de seus gestores, como ferramenta privilegiada para balizar os processos de governança. Os resultados do processo da autoavaliação semestral são disponibilizados na intranet, no final de cada semestre letivo, quando os professores têm acesso aos resultados das avaliações das disciplinas que ministraram. No sistema informatizado da instituição, a Reitoria tem acesso a todos os resultados; a direção de cada unidade acadêmica, aos resultados de todos os professores a ela vinculados, e os coordenadores de curso, aos resultados dos professores vinculados.

Os resultados gerais são sistematizados pela DAI/CPA e o conhecimento gerado é disponibilizado à comunidade acadêmica pela publicização dos resultados pelo website da Avaliação Institucional. Também são elaborados relatórios específicos para análise e discussão nos NDEs e Colegiados dos cursos, nos Conselhos das Unidades Acadêmicas e no Conselho Universitário. Ainda, todos os relatórios de autoavaliação são anualmente disponibilizados a toda comunidade acadêmica, na intranet.

O resultado das avaliações e sua análise tem sido utilizado para, especialmente no âmbito das instâncias colegiadas, o ajuste de objetivos, a identificação de necessidades e ações de melhorias, a serem implementadas pelos gestores, desde o escopo dos cursos até a macrogestão.

Destaca-se que o Programa de Autoavaliação Institucional se encontra em processo de revisão e reestruturação pela CPA, buscando sua modernização e adequação a todas as transformações ocorridas na Instituição e no contexto da educação superior brasileira na última década.

No que tange à gestão institucional, o PDI 2022-2026 reúne as ações intencionalmente definidas e coletivamente aprovadas para execução na Universidade. Considera-se, portanto, o plano de melhorias na UPF estabelecido, uma vez que resulta do diagnóstico realizado à época de sua construção, em 2021, após consulta aberta à comunidade acadêmica e análise permanente dos processos de avaliação interna e externa.

IV - Processos de gestão e evolução institucional

Em busca do cumprimento de sua missão – “produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanística, preparados para atuarem como agentes de transformação” –, a UPF, representada por todos os seus segmentos, mobiliza-se, sistematicamente, para a definição e a execução de políticas e ações voltadas à excelência acadêmica, à qualidade de vida, à defesa e à promoção dos direitos humanos, à sustentabilidade ambiental, bem como à geração e à socialização do conhecimento. Dentre os acontecimentos recentes mais relevantes para a UPF, no âmbito dos processos de gestão, estão: a) a reestruturação do modelo político-administrativo; b) a elaboração e a implementação do PDI (2022-2026); c) a conquista do credenciamento institucional em 2023, com conceito máximo. Apresenta-se, a seguir, breve reflexão sobre os aspectos mencionados.

a) A reforma organizacional estava prevista como ação estratégica no PDI 2017-2021, de modo a ampliar a capacidade de planejamento e governança na UPF. Com este intuito, uma Comissão Especial foi designada, ainda em 2020, a fim de estudar alternativas para um novo modelo político-administrativo. Em março de 2021, o estudo foi socializado com o corpo docente e técnico-administrativo como ponto de partida para o debate, em evento específico. A partir da identificação das potencialidades e fragilidades, nova síntese foi compilada a partir das sugestões coletadas, viabilizando a continuidade do processo, que seguiu sob condução da Reitoria e do Consun, em diálogo com as Unidades Acadêmicas. Foi um momento importante na história da Instituição, que provocou transformações exigentes, com impacto nos sujeitos que fazem a Universidade, na sua sustentabilidade e na forma de articulação de seus cursos e currículos. Assim, após um período de um ano para planejamento e transição, que incluiu a revisão do Estatuto e do Regimento da UPF, a

reforma organizacional passou a vigorar no segundo semestre de 2022. Instituiu seis novas Unidades Acadêmicas, alterou a composição do Conselho Universitário (mantendo a representatividade da comunidade acadêmica) e da Reitoria, além de propor uma nova articulação para a governança e a intensificação do trabalho intra-inter áreas na produção do conhecimento e na articulação com a sociedade. A nova configuração foi oficializada junto ao processo eleitoral realizado para escolha do Reitor, Pró-reitores, Diretores e Coordenadores de Curso, que estão, atualmente, na gestão da Universidade.

b) No planejamento de seu desenvolvimento, a UPF também mobilizou a comunidade acadêmica, especialmente ao longo do segundo semestre de 2021, para projetar linhas estratégicas, objetivos prioritários e ações institucionais para os próximos cinco anos. O Consun aprovou o novo de PDI 2022-2026, guiando a gestão, em decorrência da análise dos contextos interno e externo, para o foco em temáticas de referência, como: pedagogia universitária; excelência acadêmica; internacionalização; inovação; responsabilidade social; desenvolvimento sustentável; governança estratégica, entre outros. Em consonância com tais desdobramentos, a elaboração da Política do Trabalhador e da [Política dos Estudantes](#), ocorrida em 2021, já materializam os movimentos institucionais que se voltam à qualidade do ambiente interno e ao cuidado com as relações humanas, valorizando os vínculos da comunidade acadêmica com a Instituição da qual fazem parte. Naturalmente, face à implementação da reforma político-administrativa, muitas outras normativas institucionais foram ou estão sendo revisadas, a partir do novo cenário e necessidades da comunidade acadêmica. O próprio PDI, como documento vivo, após sua implementação, já foi revisitado e atualizado pelo Consun.

c) Em 2023, o processo avaliativo relativo ao segundo credenciamento institucional foi conduzido na modalidade remota. Na oportunidade, a comissão avaliadora analisou todas as evidências reunidas e apresentadas, e realizou as entrevistas com a comunidade acadêmica por meio da plataforma Microsoft Teams. Outra etapa que compôs a avaliação foi a visita virtual à infraestrutura da sede. No parecer posteriormente disponibilizado pela comissão, a UPF recebeu as justificativas para os conceitos 4 ou 5 aferidos em todos os indicadores do instrumento de avaliação, o que resultou em um conceito contínuo de 4,78, correspondendo ao conceito faixa 5. Aguarda-se a publicação da Portaria, ao tempo em que se reconhece, pelo resultado conquistado, a capacidade da UPF de manter o compromisso com a comunidade acadêmica e regional e com a geração do conhecimento, mesmo frente aos desafios para o ensino superior ainda sentidos no cenário nacional e local.

Assim, ao olhar retrospectivamente para a Universidade, tendo tais marcos como macro referências, listam-se alguns aspectos que evidenciam, na história recente, a trajetória que a Universidade vem percorrendo em seu processo de qualificação. Indica-se, em cada item, a Linha Estratégica do PDI⁵ relacionada à ação em andamento descrita, no trato de suas fragilidades e no aprofundamento de suas potencialidades:

- **(L1)** os novos currículos começaram a ser implementados em 2021, sendo que, em alguns cursos de menor duração, a conclusão da primeira turma já foi realizada; contudo, a maioria encerra seu ciclo ao término de 2024. Tal fato representa o cuidado na implementação de currículos elaborados a partir de políticas: a) para a curricularização da extensão e o cumprimento da Responsabilidade Social

⁵ As Linhas Estratégicas do PDI são: 1 - Excelência acadêmica, pedagogia universitária e internacionalização; 2 - Universidade Inovadora; 3 - Qualidade do ambiente interno e relações humanas; 4 - Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; 5 - Sustentabilidade estrutural e econômica; 6 - Planejamento e governança estratégica.

Universitária; b) para a curricularização da pesquisa e o incentivo aos processos formativos pela investigação; c) para a ampliação da oferta de disciplinas e graduação EaD (integrais ou parciais); d) para a relação interdisciplinar e multiprofissional, por meio do compartilhamento de disciplinas e da realização de projetos integrados, por exemplo. Além disso, tal processo levou ao amadurecimento e à revisão da política institucional de formação docente, como estratégia de melhoria das relações pedagógicas, considerando os resultados das avaliações internas e externas. Segue-se com afinco nesse processo, pois a formação dos professores é condição para a qualidade educativa.

- **(L1)** A UPF evoluiu no *stricto sensu*, avançando no reconhecimento pela qualidade da pesquisa e da produção do conhecimento. Na avaliação divulgada pela Capes em 2022, seis dos 15 programas da Instituição apresentaram crescimento nos conceitos obtidos. Em 2023, priorizou-se a elaboração e publicação das Diretrizes Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como a revisão e elaboração das normativas da Pró-reitoria Acadêmica (ProAcad) relacionadas à Política de funcionamento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UPF, ao credenciamento/recredenciamento de docentes, aos estágios de docência, e à concessão de benefícios aos discentes de pós-graduação *stricto sensu*.

- **(L1)** Após o período pandêmico, registra-se a retomada das ações de internacionalização, com especial destaque àquelas relacionadas ao Plano Estratégico de Internacionalização, que incluem: a divulgação de editais e convocatórias para intercâmbio acadêmico; o acolhimento de estudantes internacionais; o acompanhamento dos estudantes da UPF para IES no exterior; o encaminhamento e renovação de acordos de cooperação; a participação em reuniões de gestão e eventos institucionais; a reestruturação da UPF Mundi; o oferecimento do curso de português para estudantes internacionais, entre outros. Em 2023, destacou-se a elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) 2023-2027, redigido pelo Comitê de Internacionalização UPF, sob coordenação da Assessoria Internacional.

- **(L1)** Recentemente a UPF consolidou suas ações para transformação de sua Secretaria Geral de Cursos para Secretaria Acadêmica Digital, com vistas não apenas a atender às exigências legais, mas também a promover ainda mais a integração da informação entre os setores institucionais, a digitalização do acervo acadêmico, o uso de assinaturas digitais e a emissão do novo Diploma Digital e outros documentos. Busca-se avançar no aperfeiçoamento dos sistemas tecnológicos de apoio acadêmico, com a avaliação de novas ferramentas para o sistema acadêmico, além de dar continuidade à pauta da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e segurança da informação.

- **(L1)** O esforço no processo de educação permanente e formação continuada dos professores vai se consolidando por meio de diferentes ações coordenadas pela ProAcad. O principal evento formativo para docentes da instituição é o Presença UPF – momento de estudo e reflexão quanto ao cuidado interpessoal no fazer docente, buscando discussões em relação ao dia-a-dia e a maneira como a prática pedagógica é conduzida. Em 2023, com a aprovação da Política de Desenvolvimento e Formação Acadêmica, tais iniciativas se fortalecem, em sintonia com o previsto no PDI.

- **(L2)** O UPF Parque é um ambiente de inovação e empreendedorismo, que tem como missão conectar pessoas, ideias e negócios. Em 2023, contou com 39 empresas (residentes, associadas ou incubadas), que representam setores vinculados às áreas da saúde, agronegócio, tecnologia, educação e indústria criativa. Como único Parque Científico e Tecnológico da região Norte do RS, os resultados de suas ações potencializam a aproximação entre a academia e os setores produtivos, além de acolher

estudantes e professores, tanto em eventos quanto em processos de estágio. Também fomenta o desenvolvimento de empresas inovadoras, gerando indicadores importantes para a região, como o número de empreendedores, postos de trabalho criados, startups e projetos de P&D+I. Em sintonia com os objetivos previstos no PDI, ao longo de 2023, o UPF Parque realizou, participou e/ou apoiou o total de 60 eventos de interação em nosso ecossistema. Atualmente, a Universidade e a FUPF possuem mais de 150 títulos de propriedade intelectual, sendo dois registros internacionais. Além disso, a inauguração da Arena UPF Parque, em junho de 2022, ampliou a atuação do UPF Parque como promotor de inovação na região, estimulando a criatividade, o desenvolvimento tecnológico e as parcerias. Nessa mesma direção, em 2023, a universidade também abriu dois novos ambientes de colaboração e inovação: a Sala Maker (localizada no Centro de Convivência) e o Espaço Collab (no UPF Parque).

- **(L3)** Atenta ao novo perfil de seus estudantes e às suas condições de vida e de estudo, a UPF vem priorizando a criação de estratégias para o apoio pedagógico e financeiro, abrangendo as dimensões de acolhimento, acompanhamento, permanência e acessibilidade, com vistas ao respeito das diferenças e ao êxito acadêmico. Por isso, oferece diversos espaços e programas que fortalecem o protagonismo estudantil, pautados pela Política do Estudante, bem como bolsas, créditos educativos e convênios que possibilitam o ingresso e a permanência das pessoas no ensino superior. Almeja-se, ainda, ampliar as ações que facilitem a alimentação e apoiem a moradia estudantil.

- **(L3)** Um processo de comunicação mais sistêmico e fluido, que facilite o trânsito de informações, especialmente quando o novo modelo político-administrativo se estabelece, foi considerado como uma necessidade e previsto no PDI. Após um período de discussão e elaboração, optou-se por iniciar pela construção de uma nova Política de Comunicação da UPF, recentemente aprovada. Objetiva regulamentar a comunicação da UPF, a fim de subsidiar decisões relacionadas à gestão da marca e aos processos internos de trabalho, promovendo a transparência institucional, o fortalecimento da imagem e a interação da Instituição com seus diferentes públicos. Na sequência, o foco está na institucionalização dos diversos canais de comunicação que consolidam a reputação da marca.

- **(L3)** Busca-se, igualmente, revisar o fluxo de acompanhamento do acadêmico na UPF, desde seu ingresso e ao longo de seu percurso acadêmico na Universidade. Para tanto, segue em implementação o Projeto CRM (*Customer Relationship Management*), para gestão de relacionamento, e, mais recentemente, foi estabelecido o Programa de Acolhimento, Permanência e Sucesso do Aluno (PAPSA), que está em andamento, envolvendo muitas pessoas e setores institucionais.

- **(L3)** Outra ação importante de 2023 foi a constituição da Comissão Étnico-racial da Universidade. Esta comissão tem grande importância para a Instituição, pois evidencia a necessidade emergente de estabelecer ações afirmativas que garantam os direitos de todos. Igualmente, na atenção aos estudantes, cabe ressaltar o avanço da UPF na proposição e na condução das cerimônias de colação de grau institucionais, como algo que vem ganhando atenção e reconhecimento junto à comunidade acadêmica. Trata-se de oportunizar, a todos os concluintes, o direito de receber a outorga do grau em solenidade solene.

- **(L4)** Com relação à atuação frente às temáticas ligadas ao meio ambiente, ações sistemáticas de conscientização e preservação transversalizam a área acadêmica e de serviços. Pode-se citar o Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais; o Museu Zobotânico Augusto Ruschi; a Reserva Particular do Patrimônio Natural, o Green Office - que têm sua atuação alinhada à Agenda 2030, entre outros.

Ainda, a FUPF foi reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, pelo trabalho realizado para redução de emissão de gases de efeito estufa. Desde 2018, utiliza em sua infraestrutura somente energia elétrica proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agride o meio ambiente. Tais iniciativas constituem-se como ações de formação e potencialização dos processos de responsabilidade social, alinhados à perspectiva do desenvolvimento sustentável.

- **(L4)** A articulação com a região constitui uma via de mão dupla para a difusão do conhecimento e a interação com os territórios e experiências da comunidade, resultando em alternativas que contribuem com a melhoria da qualidade de vida da população e subsidiando o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. A qualificação da relação da UPF com o poder público e com outras instituições e entidades da sociedade civil manteve-se como pauta estratégica e mobilizou cursos, setores, gestores a ampliar os vínculos. Ademais, a compreensão do processo formativo como oportunidade de vinculação orgânica dos currículos com as dinâmicas sociais possibilitou a organização de seis Programas Institucionais de Extensão, alinhados à Agenda 2030/ONU e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Eles articulam e mobilizam o corpo docente e discente em direção aos territórios e às parcerias com instituições vinculadas às políticas públicas de atenção a crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e meio ambiente. Ressalta-se, igualmente, o avanço institucional no estabelecimento de novas diretrizes para as Políticas de Educação Continuada, Inovação e Negócios em 2023.

- **(L4)** Em articulação com o Comung, em 2023, muitas iniciativas foram deflagradas para promover o diálogo sobre temas sensíveis, como, por exemplo, a falta de professores nas escolas e a necessidade de políticas públicas que permitam mais acesso ao ensino superior. Espaços junto ao poder público para a discussão de alternativas às universidades comunitárias foram conquistados, especialmente com a criação de uma Comissão Especial na Assembleia Legislativa voltada ao tema. Um dos resultados desta movimentação foi, ao final do ano, a formalização do Programa Professor do Amanhã, junto ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, para a oferta de bolsas, em 2024, para licenciaturas nas universidades comunitárias.

- **(L4)** A preocupação com as ações de cultura se manifestou, especialmente em 2023, com a reinauguração do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider da Universidade de Passo Fundo (MAVRS/UPF). No ano em que comemorou seu 27º aniversário, o atendimento ao público foi retomado no Campus I, reunindo o acervo de mais de 1.400 obras e oferecendo exposições, oficinas e outras atividades à comunidade.

- **(L5)** Promover a sustentabilidade financeira da Instituição tem sido, igualmente, uma das prioridades da UPF ao longo dos últimos anos e, para isso, com o apoio da FUPF, a Instituição buscou alternativas, firmou parcerias e movimentou recursos a fim de proporcionar a retomada de investimentos e a solidez institucional. Neste caminho, readequou o tamanho de seu corpo docente e funcional à realidade do número de alunos, também otimizando a estrutura de governança nos diferentes espaços de gestão, além da desmobilização para pagamento de passivos.

- **(L5)** Em 2023, buscou-se diversificar a oferta de cursos e ampliar o alcance da instituição à comunidade, por meio de diferentes estratégias. Na graduação, oito novos cursos foram aprovados: Alimentos (CST), Automação Industrial (CST), Design de Interiores (CST), Energias Renováveis (CST), Engenharia Biomédica (B), Gestão Ambiental (CST), Gestão da Qualidade (CST), Gestão de

Recursos Humanos (CST). Dois novos polos EaD também foram autorizados, localizados nos municípios de Marau (RS) e Nova Mutum (MT).

- **(L6)** A cultura do planejamento tem sido cuidada e incentivada na Instituição. Nesta perspectiva, prevê-se fortalecer os processos de acompanhamento e de avaliação do PDI a partir de documentos, indicadores e relatórios específicos, com informações centralizadas pela implementação de um sistema contínuo de monitoramento. A criação da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento, no segundo semestre de 2022, vem trabalhando na implantação de um sistema de monitoramento da execução do PDI, por meio da organização de um conjunto de indicadores estratégicos e operacionais.

Compreende-se este relato institucional, por fim, como um documento vivo, que pode ser sistematicamente atualizado⁶, em consequência dos processos de avaliação e de planejamento que, por sua vez, também sofrem ajustes e se adaptam, em razão da sociedade multifacetada que acolhe a Instituição e que com ela se relaciona.

⁶ Última atualização: 05/04/2024